

	Procedimento Operacional Padrão (POP)	POP NEPEN/DE/HU	
	<u>Assistência de Enfermagem</u>		
	Título Cateterismo Vesical de Alívio Feminino	Versão: 01	Próxima revisão: 2018
Elaborado por: Enfermeiras da CCR2		Data da criação: 2014	
Revisado por: Cecília Arruda, Thais Alves Matos, Luana Nickel, Thaise Khein		Data da revisão: 10/01/17	
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 10/01/17	
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP			
Responsável pelo POP e pela atualização: Membros permanentes do NEPEN e Diretoria de Enfermagem			
Setor: Setores assistenciais		Agente(s): Enfermeiro	
1. CONCEITO			
<p>É um procedimento estéril que consiste na introdução de uma sonda no interior da bexiga, através da uretra, a fim de drenar a urina, sendo removida após atingida a finalidade do procedimento.</p>			

2. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 01 pacote estéril de sondagem vesical;
- 01 par de luvas estéreis;
- 01 par de luvas de procedimento;
- Compressas ou luvas de banho;
- Sabão neutro;
- Bacia com água morna;
- 01 sonda vesical de calibre adequado;
- Xilocaína geleia 2%;
- 02 pacotes de gaze;
- Solução de Clorexidine aquosa 2%); no POP publicado está errado, está 0,2%
- Frasco graduado;
- Saco ou lixeira para lixo comum

3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

1. Lavar as mãos;
2. Reunir o material e levar até a paciente;
3. Promover ambiente iluminado e privativo;
4. Explicar o procedimento à paciente;
5. Calçar luvas de procedimento;
6. Verificar as condições de higiene do períneo, se necessário, proceder à higienização com água morna e sabão, secar após;
7. Posicionar a paciente em decúbito dorsal, com as pernas flexionadas e afastadas. Visualizar o meato uretral;
8. Retirar as luvas de procedimento;
9. Organizar o material sobre uma mesa ou local disponível;
10. Abrir o pacote de sondagem, acrescentando: quantidade Clorexidine Aquosa 2% na cuba rim, pacotes de gaze sobre o campo estéril, uma porção de xilocaína gel (após descartar o primeiro jato) sobre o campo e a sonda;
11. Calçar as luvas estéreis;
12. Dobrar aproximadamente 07 folhas de gaze e colocar na cuba com o antisséptico;
13. Proceder à antisepsia do períneo com as gazes que foram embebidas no antisséptico, no sentido anteroposterior e lateral-medial;
14. Colocar o campo fenestrado de maneira a permitir a visualização do meato uretral;
15. Colocar a cuba rim sobre o campo fenestrado, em frente à janela do campo;
16. Com a mão não dominante e auxílio de gaze estéril, afastar os grandes lábios e expor o meato uretral; em seguida, com a mão dominante introduzir a sonda, com a xylocaína geleia 2% na sua extremidade, no meato uretral da paciente até retornar urina na cuba rim;
17. Quando a cuba estiver cheia, desprezar a urina no frasco graduado, clampeando a sonda com os dedos, repetindo quantas vezes for necessário;
18. Retirar a sonda, quando parar de drenar urina, clampeando a sonda com a ponta de um dos dedos e puxando-a da bexiga, liberando a urina restante no interior da sonda para dentro da cuba rim;
19. Remover o antisséptico da pele da paciente com auxílio de uma compressa úmida, secando em seguida;
20. Higienizar as mãos
21. Auxiliar a paciente vestir-se, deixando-a confortável;
22. Verificar o volume drenado;

23. Recolher o material, providenciando o descarte e armazenamento adequado dos materiais;
24. Higienizar as mãos novamente;
25. Registrar o procedimento na evolução ou folha de observação complementar de enfermagem da paciente, atentando para as características e volume urinários.

4. REFERÊNCIAS

1. PRADO, Marta Lenise do et al (org.). **Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. 3. ed.** Florianópolis: UFSC, 2013. 548 p. Revisada e ampliada.